

**ANÁLISE DE UMA SÉRIE DE CASOS CONSECUTIVOS DE CIRURGIA BARIÁTRICA SEM MORTALIDADE OU FÍSTULA DIGESTIVA.** Sérgio Arruda, Fábio França, Erika Figueiredo, Henrique Branisso, Maycon Oliveira, Mariana Melendez, Cibele Neves/Clinica Dr. Sérgio Arruda

**JUSTIFICATIVA:** A colelitíase é uma doença que afeta aproximadamente 10% da população. Os fatores de risco mais implicados são idade, sexo feminino e obesidade. **OBJETIVO:** Verificar o perfil de uma população de obesos submetidos à cirurgia bariátrica em relação a estes fatores de risco, bem como a prevalência de colelitíase trans e pós-operatória nesta população. **MÉTODOS:** Os dados de 255 pacientes obesos ( $IMC \geq 35 \text{Kg/m}^2$ ) submetidos à cirurgia bariátrica no período de janeiro de 2004 a fevereiro de 2007 foram coletados retrospectivamente. Tempo de aparecimento pós-operatório, sintomatologia, resultados ecográficos pós cirurgia bariátrica também foram avaliados. A análise estatística foi feita com o teste de Fisher. **RESULTADOS:** 214 pacientes eram do sexo feminino (83,9%). A média de idade foi 36,5 anos (19-59). O IMC médio foi  $41,7 \text{Kg/m}^2$ . A prevalência de colelitíase pré-operatória foi de 22%. 25 pacientes (9,8%) já haviam sido submetidos à colecistectomia prévia (23 do sexo feminino;  $p=0,38$ ); 31 foram submetidos à colecistectomia concomitantemente à gastroplastia (28 do sexo feminino;  $p=0,43$ ) e 24 apresentaram colelitíase pós-operatória em um tempo médio de  $303 \pm 146$  dias (70-706). Destes, 15 pacientes (62,5%) apresentaram sintomatologia e 9 foram achados casuais em ecografia abdominal solicitada por outros motivos. O colesterol médio do grupo de pacientes com colelitíase pós-operatória foi significativamente maior do que no grupo de pacientes sem colelitíase ( $194,3 \pm 48$  versus  $159,0 \pm 31,0$ ;  $p < 0,0001$ ). **CONCLUSÃO:** A prevalência de colelitíase no pré-operatório se mostrou maior do que na população em geral. O nível de colesterol no pós-operatório foi significativamente maior na população que desenvolveu colelitíase após a cirurgia.